



Fotografia de Raquel Makibara

tância do sentimento de renovação, apoio e fortalecimento das relações entre as pessoas.

Também estava exposto um projeto da nossa nova sede, em planta baixa, idealizado há anos e concluído no ano passado. Neste ano, daremos mais passos em direção à concretização desse ideal, realizando eventos, valorizando o terreno e toda a natureza ao seu redor.

Agradecemos a todos que contribuíram para

que o evento acontecesse e em especial à Associação Ita Wegman que nos acolheu permitindo que usássemos parte de suas instalações.

## Agende-se

### *Sábado Cultural*

Dia 12 de maio às 14h, na Turmalina.

Agradecimentos especiais do Núcleo de Comunicação à Professora **Cinthia Cabral Lopes Parolin**, pela revisão dos textos!

**NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO** ([comunicacao@escolaturmalina.org.br](mailto:comunicacao@escolaturmalina.org.br)):  
Caio Beltrão — Karuã Daros — Raquel Makibara



## Grupo instrumental

Texto por Letícia Pupo, Karuã Daros e Bruna Carla Hendges



Fotografia de Karuã Daros

Todo o aprendizado absorvido com as aulas em grupo e com a prática musical é extremamente rico e inspirador para o crescimento de um aluno dentro da escola Waldorf. Participar do grupo instrumental da escola é uma oportunidade única que vai muito além de simplesmente tocar um instrumento. Os alunos aprendem a ouvir uns aos outros, esperar o seu momento de tocar e convi-

ver com as ricas diferenças buscando a harmonia musical e social. Nesta vivência busca-se instigar os estudantes a participarem não apenas da execução das peças, mas também do processo de criação dos arranjos e da escolha de parte do repertório, que tem sido bastante variado, incluindo músicas brasileiras, renascentistas, medievais, eruditas e populares.



Apresentação do Grupo Instrumental 2015 - Fotografia de **Murilo Ferrari**

## A HISTÓRIA DO GRUPO INSTRUMENTAL

O grupo instrumental da Escola Waldorf Turmalina nasceu com muito entusiasmo por iniciativa da professora de música Letícia Pupo, no ano de 2008! Na época foi formado pelos alunos do primeiro 5º ano do ensino fundamental da nossa escola. Esta iniciativa foi coroada no fim do ano com uma bela apresentação no auditório do Instituto Goethe que contou com uma plateia cheia e calorosa.

No ano seguinte ganhou mais força e mais alunos, além de se apresentar nas festas e eventos da escola, tivemos mais uma vez a oportunidade de realizar uma apresentação no Instituto Goethe e fomos convidados a tocar em um evento numa rua da Cidadania em Curitiba recebendo muitos elogios.

Em 2010 a professora Letícia assumiu a regência de uma classe de 1º ano e então dividiu a condução do grupo instrumental com o professor Érico Viensci. A cada ano novos alunos vieram fazer parte desta história. Um novo e belo repertório era ensaiado. Assim o grupo foi crescendo e se desenvolvendo.

A partir de 2013 o grupo ganhou uma nova “cara” passando pela condução de outros professores, como Caio Guimarães, Marianna Helena e Dany Nascimento, dando abertura também para os alunos da Associação Ita Wegman participarem.

Em 2015 a professora Letícia retomou a regência do grupo convidando o ex-aluno Karuã Daros, atualmente músico, para fazer uma parceria na condução. Nessa época o grupo era formado por mais de 20 alunos das turmas de 5º ao 9º

companheiro do desenvolvimento. Como ajudar as crianças com medo?”, realizada no Instituto Rudolf Steiner em 18 de abril.

A escola promoveu na sequência, uma roda de conversa com o tema “Criança doente, como cuidar?” com os pais do Infantil e a professora do Maternal Capim Limão, Ester Ramos. O tema referiu-se aos cuidados com a criança, especialmente para esse primeiro setênio. Nessa conversa a atenção foi para os cuidados preventivos com resfriamentos, gripes e transtornos digestivos.

De 23 a 27 de abril a tutora da escola, Katia Galardi, teve sua agenda bem recheada de acompanhamentos e conversas com os professores e as instâncias da Turmalina. Em 24 de abril, ela ministrou uma palestra aberta a todos com o tema “Os meios de comunicação: sua interferência na educação e na vida social”.

Agradecimento especial à Coordenação Pedagógica de Metas, de Gestão, Núcleo de Eventos e APAT pela parceria na organização e em alimentar a comunidade com essas informações preciosas que inspiram a prática de ações pontuais para a possibilidade do aprendizado em conjunto em nossa escola.

## Celebração de Páscoa

Texto por **Raquel Makibara**



Fotografia de **Karuã Daros**

Celebramos no dia 07/04 a chegada da época da Páscoa em nossa comunidade. Estavam presentes cerca de 70 pessoas, sendo pais, professores, funcionários, alunos, ex-alunos e amigos. Organizamos uma festa singela e cheia de significados no terreno da escola em Campo Magro.

Tivemos a participação do colegiado de professores e auxiliares, apresentando lindas canções. Depois o Professor André Garcia, representando o Grupo de Ensino Religioso, declamou um poema com o tema da Páscoa. Na sequência o Augusto Makibara, em nome da APAT, nos trouxe a impor-



Em 2017 retornamos com o atual “Grupo de Apoio Rafael – Escola Waldorf Turmalina” e desde então o grupo é composto por professores tendo uma regularidade de reuniões quinzenais, em que são feitos estudos de livros com temas pertinentes, reuniões com pais, professores, terapeutas e médicos que acompanham as crianças em nossa escola.

Em 2018 tivemos a alegria de receber estagiários de Pedagogia e Pedagogia Curativa em nossa escola. O grupo de apoio Rafael é responsável pela seleção e acompanhamento destes profissio-

nais. É uma experiência que abre novos horizontes para nossa escola, já que os alunos de Pedagogia vêm de várias universidades com o interesse de conhecer nossa proposta. Atualmente nosso grupo é composto por oito professores contratados, estagiários e voluntários.

O grupo de apoio está sempre em construção. A cada novo desafio, buscamos criar estratégias para com carinho e responsabilidade acolher e acompanhar nossas crianças.

## Palestras que alimentam

Texto por Raquel Makibara e Karuã Daros



Palestra com a tutora Kátia Galdi - Fotografia de Karuã Daros

Na terceira semana de abril, recebemos em nossa escola a médica escolar antroposófica, Dra. Claudia Mckeen para fazer a observação de algumas crianças e também conversar com as professoras regentes do

Ensino Infantil e do Fundamental.

A Turmalina, juntamente com outras instituições antroposóficas de Curitiba, organizaram uma palestra com a Dra. Claudia, abordando o tema “O medo:



Liciê Martin, nova professora de violino, e Karuã Daros  
Fotografia de Anna Flavia

anos, fechando o ano com uma linda apresentação no Teatro Cleon Jaques.

No ano de 2016 teve a regência da professora Bruna Carla Hendges e as apresentações ocorreram durante o ano nas festas e atividades da esco-

la. Em 2017 abriu-se para a participação de pais e professores e a comunidade escolar teve a oportunidade de conferir o resultado do trabalho realizado na apresentação que ocorreu durante o Bazar de Natal no mês de dezembro.

Atualmente, em 2018, nosso querido grupo será conduzido pela professora de violino Liciê Martin em parceria com o professor Karuã Daros.

Convidamos todos os alunos de 5º a 9º anos para fazerem parte! Que possamos através da música alegrar cada coração que ouve!

Mais informações na secretaria da escola.

## “Mãos que atuam e fazem o bem” Rudolf Steiner

Texto por Tatiana Nader

Desde as mais antigas tradições da humanidade, a arte do fazer com as mãos está presente. Nas aulas de trabalhos manuais, os alunos confeccionam do início ao fim, objetos que contêm beleza e utilidade, vivenciando o tricô, crochê, bordados, costuras, entre outras técnicas manuais. O currículo permeia por formas e cores, colaborando assim para o desenvolvimento do educando em cada etapa da vida escolar.

A força do fazer manual atua no equilíbrio

entre o Pensar e o Querer humanos, cujo engajamento integrado ao Sentir, nos proporciona experiências dignas de significados.

Na Escola Waldorf Turmalina temos um espaço para pais vivenciarem os benefícios que os trabalhos manuais proporcionam.

Os encontros acontecem **todas as sextas-feiras, das 07h30 às 11h30 na sala do Bazar**. Toda comunidade está convidada a participar.



Detalhe do trabalho feito por aluna do 3º Ano - Fotografia de **Raquel Makibara**

No Bazar estão à venda feltragens, giz de cera, livros e trabalhos confeccionados por mães, avós e amigos da escola. Horário de funcionamento: segundas e sextas-feiras das 11h às 13h.

*“Através das nossas mãos,  
podemos canalizar o amor  
existente em nossos corações no  
sentido de aliviar o sofrimento  
daqueles que nos rodeiam.”*

*Richard Cordon*



Mesa com os trabalhos vendidos no Bazar - Fotografia de **Karuã Daros**

# O Grupo de Apoio Rafael

Texto por **Grupo de Apoio Rafael**

O Grupo de Apoio Rafael, iniciou seus estudos em 28 de março de 2014, no então chamado “Grupo de inclusão”.

Estávamos recebendo pela primeira vez na escola dois alunos com laudos. Então vimos a necessidade de estudar e saber mais sobre como acolhê-los com responsabilidade.

Para isso buscamos conhecer leis e os estudos da visão antropológica bem como outros relacionados a esse tema. Buscamos muitas leituras e a que nos trouxe muitos esclarecimentos foi o ‘Tratado de Salamanca’.

Foi um ano de muitas reuniões com a participação de membros da associação Ita Wegman e da mantenedora da escola, pois é sabido que a inclusão é um tema de responsabilidade social. E assim nosso grupo foi crescendo e criando ‘corpo’ para essa importante e delicada tarefa.

Em 2015 tivemos a tarefa de escrever o projeto do grupo de apoio. Foram muitas pesquisas, conversas com psicólogos, advogados e pessoas ligadas a esse tema em uma pesquisa profunda e dinâmica para que surgisse a proposta de atuação do grupo. No

mesmo ano a professora Karyne fez estágio na Escola Waldorf Rudolf Steiner em São Paulo e conver- sou com o grupo de apoio da mesma, trazendo novas ideias para a atuação do grupo na nossa escola.

Em 2016 passamos a ter o atendimento em terapia artística dentro da escola, como um apoio psicopedagógico e no mesmo ano recebemos mais dois professores de apoio para as classes com essa necessidade. O formato do grupo foi mudando. A princípio os participantes eram pais interessados e profes-



Fotografia do Arquivo Turmalina

sores atuantes e tudo o que aconteceu foi muito rico para compor todo esse olhar dentro da escola.

Ao final do ano foi decidido olhar para o nome do grupo. Tivemos também a oportunidade de estagiar na Escola Waldorf Novalis em Piracicaba onde recebemos muitas indicações da equipe de apoio desta.